



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PAPEL DO PROFESSOR ON-LINE

Gisele Pereira de Oliveira Xavier
Orientadora Pedagógica, Semed Japeri
E-mail: gisele_po@msn.com

Alcina Maria Testa Braz da Silva
Professora, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET
E-mail: alcina.silva@cefet-rj.br

RESUMO

Este trabalho buscou analisar as representações que professores das ciências (Matemática, Química, Física, Biologia e Matemática) participantes de um curso de extensão sobre “Abordagens Pedagógicas On-line” possuem a respeito do papel do professor em um ambiente on-line. Os dados de análise foram recolhidos no ambiente on-line do curso por meio de um questionamento antes dos professores participantes terem contato com as discussões do material e interação com outros colegas. Para conhecer as Representações Sociais dos participantes a luz da Teoria das Representações Sociais foi realizada a criação de redes semânticas com o auxílio do *software* ATLAS ti, e realizado a discussão dos resultados. A análise evidenciou que embora a maioria dos participantes tenham como Representações Sociais características diferentes do professor presencial, alguns participantes remetem Representações próximas às posturas deste profissional. A discussão apresentada neste trabalho visa contribuir não só como expressão da representatividade da temática, mas a relevância de pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Representações Sociais, Professor on-line, Ambiente on-line, ATLAS ti.

1. INTRODUÇÃO

Para este artigo objetiva-se analisar quais as Representações Sociais de professores que cursam um curso na modalidade educação a distância (EaD) tem sobre o papel do professor on-line. A partir das representações busca-se elencar reflexões sobre a representação social do docente on-line a partir de uma pergunta no ambiente virtual.

Os dados que embasaram a pesquisa são oriundos de uma tarefa inicial proposta antes da discussão de Educação a Distância à professores formados em: biologia, física, química e matemática de um curso de extensão sobre: Abordagens Pedagógicas On-line, oferecido na modalidade EaD pelo CEFET/RJ com a organização das autoras Gisele Pereira de Oliveira Xavier e Alcina Maria Testa Braz da Silva.

No artigo, ilustraremos a análise por meio de redes semânticas criadas com o auxílio do



software ATLAS ti., buscando compreender quais as representações que os professores participantes tem sobre o papel do professor em um curso on-line, também chamado de tutor.

1.1 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

“As RS são, pois, entidades concretas, realidades em si mesmas, conjuntos de saberes e práticas que constituem e ocupam um espaço vital e simbólico, no qual nos movemos, pensamos, falamos e somos levados a agir” (VERONESE; GUARESCHI, 2007, p. 34). Nesta perspectiva dos autores, compreendemos que é impossível agir, falar, pensar, sem que haja algo ligado à cultura, aos valores as crenças por detrás, e isso é que os autores designam como Representações Sociais.

As Representações influenciam a maneira como um determinado objeto é percebido (SÁ, 1998). Estão inundadas de cultura, valores, e prática. Abric (1994) destaca que as construções das RS são também um processo de significação. Assim como o conhecimento ele vai sendo construído, se modificando e, por conseguinte sendo representado, tem-se que a RS é um saber, uma forma de conhecer, acessar e (re)construir um objeto. Dessa forma, Jodelet (2001) destaca que as RS não envolvem apenas saberes, mas contextos de saberes.

Pela representação, indivíduos e comunidades não apenas representam um determinado objeto e um estado de coisas no mundo, mas também revelam quem são e o que consideram importante, as inter-relações em que estão implicados e a natureza dos mundos sociais que habitam (JOVCHELOVITCH, 2008, p.38).

Ao olhar para as RS do papel do professor on-line, buscamos entender como os professores participantes da pesquisa correspondem atos de pensamento a respeito desse objeto, isto é, como Jovchelovitch (2008) destacou o que consideram importantes a respeito do objeto. Sá (1998, p. 22) esclarece que “quando simplificamos um fenômeno de representação social transformando-o em um objeto de pesquisa, fazemos isto através da teoria das representações sociais”. Veronese e Guareschi (2007, p. 17) acrescentam que “a teoria ajuda a sistematizar, descrever, compreender, explicar e, as melhores, a transformar os fenômenos”.

O que é interessante por meio da análise e a TRS é perceber o quanto a RS de um objeto influencia a prática, isto é, a maneira de agir do sujeito em relação ao objeto (MOSCOVICI, 2012). Jovchelovitch (2008, p. 35) esclarece, a representação

[...] está relacionada à construção de visões de mundo, com o estabelecimento de



sistemas de conhecimento cotidiano que não apenas buscam propor um referencial para guiar a comunicação, a coordenação da ação e a interpretação daquilo que está em questão, mas também expressam de forma efetiva os projetos e as identidades de atores sociais e as inter-relações que eles constroem.

No estudo do conceito das RS é fundamental considerar a função simbólica e a ideia de significação, pois como Jovchelovitch (2008, p. 63) menciona a função simbólica da representação “apoia-se em sua habilidade de elevar-se acima das restrições do objeto-mundo e, de um modo relativamente livre expressar as intenções, os sonhos, as fantasias e aspirações da subjetividade”.

É nesse sentido, que por meio da Teoria das Representações Sociais (TRS) buscamos compreender como o objeto de representação, que é o papel do professor on-line, é compreendido, explicado (representado) pelos professores participantes. Uma vez que para que o objeto de representação seja importante para o grupo social, é necessária a significação deste objeto.

2. METODOLOGIA

O artigo assume como característica metodológica a pesquisa baseada na análise de conteúdo, análise categorial temática de Bardin (1977) que possibilita a organização do material, exploração com base em decisões tomadas a partir da definição de categorias, codificação, e, tratamento dos dados de forma qualitativa e quantitativa. Como suporte para análise será utilizado o *software* ATLAS.ti que possibilita a escolha de categorias e o estabelecimento de relações entre elas (MUHR, 1991). Por meio da construção de redes semânticas e com o suporte do *software* busca-se compreender as Representações Sociais dos professores sobre o papel do docente on-line.

A análise categorial temática adotada é adequada ao estudo das RS, pois “geralmente é utilizado como unidade de registro para estudar motivações de opiniões, de atitudes, de valores, de crenças, de tendências, etc” (BARDIN, 1977, p. 106). Além disso, o autor acrescenta que a presença temática e sua frequência podem exprimir algum significado para o objeto de estudo escolhido.

Uma vez que se busca compreender e identificar os elementos do campo das Representações Sociais do grupo de professores participantes da pesquisa, foi utilizada como critério para a identificação das categorias a relação do tema com o objetivo proposto e sua



representatividade.

Os sujeitos participantes da pesquisa são professores das áreas de Matemática, Física, Química e Biologia participantes do curso de extensão “Abordagens Pedagógicas On-line”. Outro passo considerado visando manter a privacidade dos participantes foi substituir os nomes por P1, P2, etc. É importante destacar que dos 18 professores inscritos no curso, 11 participaram da pesquisa.

Moscovici (2012) destaca que as Representações Sociais influenciam nossas ações sobre o objeto. Logo, neste primeiro momento da pesquisa o objetivo foi colher as Representações Sociais que os participantes tinham a respeito da temática antes que eles tivessem contato com o material do curso. Sendo assim, o questionamento foi proposto em um primeiro contato dos participantes na plataforma on-line (*Moodle*). Dessa forma, foi solicitado aos participantes que respondessem a seguinte questão: “Qual é o papel do professor em um ambiente on-line?”.

Figura 1: Proposta para a coleta de dados.

Você sabe...?

Você já deve ter ouvido falar em Educação a distância, ou até tenha tido algum contato com ela. Uma modalidade que tem crescido a cada ano. Para você:

1- Qual é o papel do professor em um ambiente online?

Antes que você abra uma nova janela e saia pesquisando no Google, queremos saber sua resposta mais sincera. Vamos lá!!!

- Após o envio de suas ideias leia os textos e participe do fórum temático.

Sumário de avaliação

Participantes	18
Enviado	11

Fonte: Elaborado pela autoras a partir do *print* de telas.

A fim de não influenciar as RS que o participante tinha a respeito do papel do professor on-line, e de forma que não tivesse contato com a Representação de outro participante, o questionamento foi proposto em forma de tarefa que se intitulava “Você sabe?”, como pode ser observado na Figura 1 acima. Na qual, apenas o tutor do curso teve contato com a resposta, neste caso a pesquisadora. A análise foi realizada partir de uma rede semântica criada por meio das

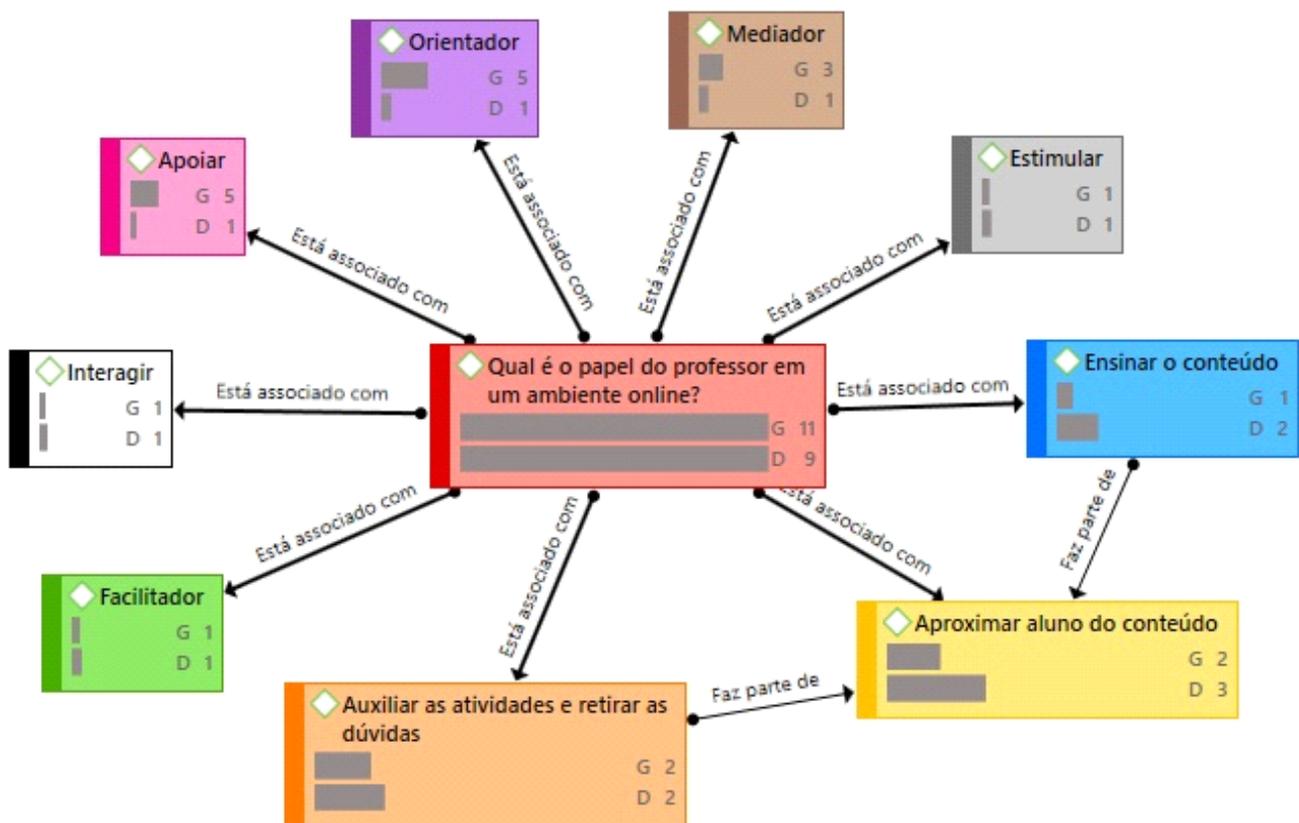


respostas e com a ajuda do *software* ATLAS ti. Veja a seguir as representações dos professores sobre o objeto de representação.

3. RESULTADOS

Por meio da análise das respostas dos professores participantes sobre sua opinião mais sincera sobre o que pensam a respeito de qual é o papel do professor em um ambiente on-line, foi criada uma rede semântica em torno do objeto de investigação, por meio da ferramenta analítica: *software* ATLAS ti.

Figura 2 - Rede Semântica: Pesquisa com Professores acerca do papel do professor on-line.



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do *print* de tela.

Por meio da análise acima é possível perceber em torno do papel do docente on-line são constituídas diferentes Representações, umas ligadas a termos que remetem o professor no ensino



presencial como: “ensinar o conteúdo”, “auxiliar as atividades e retirar as dúvidas” e “aproximar o aluno do conteúdo”. E outros termos como: “apoiar”, “orientador”, “facilitador”, “interagir”, “estimular” e “mediador” que demonstram uma perspectiva do professor como aquele que faz parte do processo, mas em uma relação para além da transmissão.

Por meio da rede semântica é possível perceber que embora se tenha 11 participantes a soma da quantidade das frequências dos termos da rede ultrapassa o número de participantes. Interessante, pois ao analisarmos algumas falas dos professores percebemos a inferência de mais de um termo para o papel o objeto de representação desta pesquisa. Observe a seguir:

P2 – *“Estimular e apoiar os estudos dos alunos do ambiente”.*

P3 - *Entendo o professor de ambiente on-line como um mediador e como orientador das diretrizes. Cabe ao aluno à busca pela informação e para que esta busca não seja desordenada o professor atua.*

Outro fator interessante foi que os termos com maiores frequências foram: “apoiar”, seguido de “orientar” e “mediar”. O que leva a refletir que a representação que se tem do professor on-line não é aquele que detém do saber e o aluno é apenas uma tábua rasa. Mas, percebe-se por estas representações que os participantes consideram o professor on-line como aquele que faz parte do processo, mas não é o ator principal. Mas, constitui o processo de aprendizagem por meio de uma relação interativa, onde o aluno desempenha um papel de participação fundamental. Como pode ser observado em algumas falas abaixo:

P 6 – *“O papel do professor é aproximar o aluno do conteúdo, dando assim todo suporte e ferramentas, para que esse consiga explorar o máximo do ambiente on-line. Sabemos que em um ambiente on-line, depende muito do aluno (...)”.*

P 7 – *“Proporcionar ao aluno uma experiência de aprendizagem na qual o discente seja o protagonista na construção do seu conhecimento e o docente o mediador do processo (...)”.*



Por meio das representações dos professores é possível perceber que o papel do docente on-line é diferente do desempenhado no ensino presencial. E está muito ligado à aquele profissional que apoia o que é desenvolvido; orienta o aluno durante o processo; faz a mediação entre o saber, materiais e aluno; desenvolve o trabalho por meio de um processo de interação; estimula o aluno no decorrer do processo; auxiliador nas atividades e na retirada de dúvidas; facilitador na medida em que simplifica o saber; e, aproxima o aluno do conteúdo por meio das intervenções necessárias.

P 9 - Ensinar a disciplina do curso na sala virtual e interagindo com o aluno ensinando o conteúdo.

Como pode se visto na fala do professor acima, é uma representação que se distânciam um pouco das demais, pois, vê o docente on-line como aquele que ensina. A diferença apenas é que ao invés de ser no presencial é no virtual. Ou seja, tem a representação do papel desempenhado no on-line análogo ao que é desempenhado no presencial.

3.1 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por meio das análises é possível perceber que as representações além de transmitirem um conjunto ideias, valores, estão também ligadas à prática e interação social dos sujeitos. Jodelet (2001) destaca que os sujeitos da pesquisa devem ser entendidos como atores sociais participativos e não apenas buscar entendê-los isoladamente, pois, eles são influenciados pelo contexto social, interação com outros indivíduos e sociedade.

O que se torna muito interessante, pois apenas 2 dos professores relataram nunca terem participado de cursos na modalidade a distância (EaD). Vale ressaltar que dependendo da proposta do curso e de sua abordagem metodológica a maneira como o professor on-line vai desempenhar seu papel será diferente.

Sejam as experiências positivas ou negativas que os demais professores tiveram, elas influenciaram a representação social do papel do docente on-line, uma vez que “as Representações



Sociais são alguma coisa que emerge das práticas em vigor na sociedade e na cultura e que as alimenta, perpetuando-as ou contribuindo para a sua própria transformação” (SÁ, 1998, p.50).

“As RS são entidades quase tangíveis: circulam, se cruzam e se cristalizam continuamente através da fala, do gesto, do encontro no universo cotidiano. A maioria das relações sociais efetuadas, objetos produzidos e consumidos, comunicações trocadas estão impregnadas delas (RS). Correspondem, por um lado, à substância simbólica que entra na sua elaboração, e, por outro lado, à prática que produz tal substância” (MOSCOVICI, 2012, p.39).

Um fator muito interessante, foi que no momento da coleta dos dados em que os professores responderam o questionamento, manifestaram suas representações que foram anteriores as discussões e o contato com os demais participantes. Se tomar em consideração que esses professores não buscassem um curso para se “aperfeiçoar” e já fossem diretamente para a prática, que é um dos objetivos da maioria dos participantes (propor cursos/trabalhar em cursos EaD), levariam para sua prática pedagógica as representações que tem sobre esse objeto.

Na pesquisa de Euphrásio (2013) sobre as Representações Sociais do tutor sob a ótica dos alunos da Graduação a Distância, a pesquisadora percebeu que ao questionar o que seria um bom tutor, os 45 alunos do curso de graduação de sua pesquisa remeteram a representação do professor on-line como aquele que deva: “ter um bom domínio do assunto”; “estar disponível a ajudar”; “atencioso, paciente e seguro”. A pesquisadora observou que os alunos fizeram alusão a interação como um fator preponderante para a satisfação no curso.

É possível perceber que as representações dos sujeitos de pesquisa deste artigo não diferem muito da realizada por Euphrásio (2013), por considerar o docente on-line como aquele que ajuda e interage com os participantes a fim de acompanhá-los no processo de aquisição da aprendizagem.

Esquincalha (2015, p. 143) destaca que o professor on-line (tutor) visto como formador deve apresentar algumas características, que levem em consideração “componentes afetivo-atitudinais, além de boa capacidade de comunicação, entre outras questões técnicas”. Euphrásio (2013, p. 74) acrescenta que

o tutor é o profissional responsável por apoiar os discentes com o conteúdo específico; ajuda-los a sanar as dúvidas sobre a(s) disciplina(s) que ministra; indicar-lhes alternativas de aprendizado com pesquisas e leituras, orientando-os sempre que for preciso para a obtenção do aprendizado.

Jovchelovitch (2008, p. 38) destaca que é uma função simbólica das “representações que



permite o abandono da ideia do conhecimento como correspondência plena entre representação e o mundo ‘la fora’ e é ela que desestabiliza a velha ideia de representação como uma cópia do mundo exterior”. A autora destaca que a função simbólica das representações tem dupla função: ao mesmo tempo em que estabelece o real, dá sentido a ele.

Nesta perspectiva, o sentido que tal conhecimento vai estabelecer entre o sujeito-suas relações serão fatores geradores para a (re)construção das Representações Sociais, a medida que a função simbólica desequilibra as velhas ideias de representação. Dessa forma, Jodelet (2001) menciona que as representações sociais são simultaneamente processo e produto de uma ação de posse da realidade externa ao pensamento e de preparação psicológica e social da realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o processo de construção e desenvolvimento de uma RS não seja simples, como foi visto neste artigo, estão dotados de valores, crenças, vivência e contato com o objeto. No entanto, à medida que a representação inicial é desestabilizada por novas influências ela pode ser (re)construída e (re)organizada.

Nesse sentido, à medida que o curso for avançando e os sujeitos participantes forem tendo contato com novas informações e experimentações podem ir (re)configurando a representação do papel do docente on-line. Nesta perspectiva, acredita-se que os professores que possuem representações do docente on-line iguais ou muito próximas ao do docente do presencial podem notar convergências e divergências que antes não tinham a respeito desse objeto de representação.

Jovchelovitch (2008) argumenta que não se pode ignorar a dimensão social da RS, uma vez que não estão desligados das circunstâncias sociais e de seus processos de constituição. Logo, ao se pensar na possibilidade de (re)configuração da uma RS deve levar quem consideração que “a formação da representação é uma tarefa pública, um processo contexto-dependente vinculado às condições sociais, políticas e históricas que configuram contextos determinados” (JOVCHELOVITCH, 2008, p. 36).

Dessa forma, quando os professores que possuem uma representação do docente on-line ancorada em uma abordagem ainda transmissiva tiverem contato com os demais participantes do curso, contato com materiais como pesquisas, experiências, poderão ter suas RS sobre esse



profissional (re)estruturadas como um profissional para apoiar, orientar, mediar. (Re) configurando assim novas RS e as significando.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. **Prácticas sociales y representaciones**. Filosofia y cultura contemporânea, Ediciones Coyocán, México, 2001.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Paris: Presses universitaires de France, 1977.

ESQUINCALHA, A. da C. **Conhecimentos revelados por tutores em um curso de formação continuada para professores de matemática na modalidade a distância**. 2015. 170 f. Tese (doutorado em Educação Matemática). Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

EUPHRASIO, K. N. da S. **Representações do tutor sob a ótica dos alunos da Graduação a Distância**. 2013. 87 p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade De Taubaté, Taubaté Biblioteca Depositária: Dept. Ciências Sociais e Letras.

JODELET, D. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

JOVCHELOVTCH, S. **Os contextos do saber: representações, comunidade e cultura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MOSCOVICI, S. **A Psicanálise, sua imagem e seu público**; tradução de Sonia Fuhrmann. – Petrópolis: Vozes, 2012.

MUHR, T. **ATLAS/ti: a prototype for the support of text interpretation**. Qualitative Sociology, v. 14, n.4, p. 349-371, 1991.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.



ABSTRACT

This work aimed to analyze the representations that teachers of the sciences (Mathematics, Chemistry, Physics, Biology and Mathematics) participating in an extension course on "On-line Pedagogical Approaches" have regarding the role of the teacher in an on-line environment. The analysis data was collected in the course on-line environment through a questioning before the participating teachers had contact with the material discussions and interaction with other colleagues. In order to know the Social Representations of the participants in light of the Theory of Social Representations, the creation of semantic networks was done with the help of the ATLAS ti software, and a discussion of the results was carried out. The analysis showed that although most of the participants have Social Representations that are different from the face-to-face teacher, some participants representations that reflect the positions of this professional. The discussion presented in this paper aims to contribute not only as an expression of the representativeness of the topic but also the relevance of future research.

KEYWORDS: Social Representations, On-line Teacher, On-line Environment, ATLAS ti.

Data de submissão: 2020

Data de aceite: 2021